

# Humanidades & Inovação



UNITINS

Palmas, v. 6, n. 1

Jan 2019

ISSN 2358-8322



## LITERATURA & CONHECIMENTO

DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS**

**Reitor**

Augusto de Rezende Campos

**Vice-Reitora**

Darlene Teixeira Castro

**Pró-Reitor de Graduação**

Fred Newton da Silva

**Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Ana Flávia Gouveia de Faria

**Pró-Reitor de Administração e Finanças**

Daniel Alencar Bardal

**Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis**

Kyldes Batista Vicente

---

**EQUIPE EDITORIAL - UNITINS**

**EDITORA-CHEFE**

Dr.<sup>a</sup> Kyldes Batista Vicente

**Editora Assistente**

Dr.<sup>a</sup> Darlene Teixeira Castro

**COMISSÃO EDITORIAL**

Dr.<sup>a</sup> Antonia Custodia Pedreira

Dr. Caio Monteiro Melo

Dr.<sup>a</sup> Maria Lourdes Fernandez Gonzalez Aires

Dr.<sup>a</sup> Mariany Almeida Montino

Dr. Rodrigo Barbosa Silva

Dr. Tarsis Barreto Oliveira

Dr.<sup>a</sup> Willany Palhares Palhares Leal

**LEITURA DE PROVA**

Dr.<sup>a</sup> Darlene Teixeira Castro

Dr.<sup>a</sup> Kyldes Batista Vicente

Ma. Liliane Scarpin Storniolo

**REVISÃO LINGUÍSTICA**

Ma. Liliane Scarpin Storniolo

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

Rogério Adriano Ferreira da Silva

**APOIO TÉCNICO**

Julienne da Silva Silveira

**REVISÃO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS**

Ma. Cristiane Tavares Jordão de Vasconcelos, UEPB, Brasil

Dr.<sup>a</sup> Mirelle da Silva Freitas, IFTO – Brasil

Dr. Vitor Hugo Abranche Oliveira, UEG, Brasil

---

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

**Periodicidade:** Mensal

**Sistema de Submissão:** fluxo contínuo

Os manuscritos podem ser submetidos em qualquer data. Assim que forem enviados, serão designados os avaliadores e, em caso de aprovação, serão incorporados no próximo número a ser publicado.

**Sistema de Publicação:** ahead of print

Os trabalhos aceitos para publicação e que tiveram os procedimentos editoriais encerrados serão imediatamente publicados na próxima edição. Isso será feito até que se encerre a composição de um novo fascículo.

---

**Contato**

**Revista Humanidades e Inovação**

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Kyldes Batista Vicente

108 Sul Alameda 11 Lote 03

CEP.: 77020-122 - Palmas-Tocantins

Tel.: (63) 3218-4911

E-mail: rev.humanidades@unitins.br

eISSN: 2358-8322

**CONSELHO EDITORIAL**

Dr.<sup>a</sup> Alana de Oliveira Freitas El Fahl, UEFS, Brasil  
Dr. Carlos Henrique Lopes de Almeida, UNILA, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Clarice Zamonaro Cortez, UEM, Brasil  
Dr. Cleriston Izidro dos Anjos, UFAL, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Daniervelin Renata Marques Pereira, UFTM, Brasil  
Dr. Donizete Aparecido Rodrigues, Universidade Beira Interior - Covilhã, Portugal  
Dr.<sup>a</sup> Elina Maria Correia Batista, CLEPUL- Universidade da Madeira, Portugal  
Dr.<sup>a</sup> Eunice Prudenciano de Souza, UFMS, Brasil  
Dr. Fernando Carrasco Mery, Universidad Bolivariana, Chile  
Dr. Jorge Alves Santana, UFG, Brasil  
Dr. José Carlos de Melo, UFMA, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Karina Ochoa Muñoz, Universidad Autónoma Metropolitana, Azcapotzalco, México  
Dr.<sup>a</sup> Karylleila dos Santos Andrade, UFT, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Maria Carmem Jacob de Souza, UFBA, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Maria de Lurdes Carvalho, Universidade do Minho, Portugal  
Dr.<sup>a</sup> Nilda Jacks, UFRGS, Brasil  
Dr. Pedro Francisco González, Universidade dos Açores, Portugal  
Dr. Plábio Marcos Martins Desidério, UFT, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Regina Clare Monteiro, UNICAMP, Consultora Independente, Estados Unidos da América do Norte  
Dr.<sup>a</sup> Tânia Sarmento-Pantoja, UFPA, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Teresa Sarmento, Universidade do Minho, Portugal

**CONSELHO CIENTÍFICO**

Dr. Acildo Leite da Silva, UFMA, Brasil  
Dr. Adriano Batista Castorino, UFT, Brasil  
Dr. Altino José Martins Filho, UDESC, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Ana Paula Cavalcante dos Santos, ITOP, Brasil  
Dr. Carlos Roberto Ludwig, UFT, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Cassia Regina de Lima, Ceulp/ULBRA, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Christiane de Holanda Camilo, Unitins, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Cristiane Maria Ribeiro, IFGOIANO/Câmpus de Urutaí, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Daniela Zanetti, UFES, Brasil  
Dr. Dornival Venâncio Ramos, UFT, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Deyla Paula de Oliveira, Unitins, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Doriane Braga Nunes Bilac, ITOP, UFT, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Dulceria Tartuci, UFG, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Elisa Maria dos Anjos, UFMA, Brasil  
Dr. Elvio Quirino Pereira, UFT, Brasil  
Dr. Fábio D'Abadia de Sousa, UFT, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Fernanda Matos Fernandes de Oliveira, TJ-TO, Brasil  
Dr. Francisco Gilson Rebouças Porto Junior, UFT, Brasil  
Dr. George França dos Santos, UFT, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Iara Sydenstricker, UFRB, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Irenides Teixeira, Ceulp/ULBRA, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Isabel Regina Augusto, UNIFAP, Brasil  
Dr. João Nunes da Silva, UFT, Brasil  
Dr. José Manoel Miranda de Oliveira, UFT, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Laura de Oliveira, UFBA, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Leila Dias Pereira do Amaral, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Lidia Soraya Liberato Barroso, SEDUC-TO, UFT, Brasil  
Dr. Marcos Aurelio Camara Zimmermann, UFT, IPHAN, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Maria de Fátima Rocha Medina, CEULP/ULBRA, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Maria Nazareth de Lima Arrais, UFCG, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Maria Severina Batista Guimarães, UEG, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Marilena Julimar Fernandes, UEG, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Marlene Hernandez Leites, FANESE, Brasil  
Dr. Niguelme Cardoso Arruda, IFSC/Câmpus Criciúma, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Olívia Aparecida Silva, UFT, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Paula Karini Dias Ferreira Amorim, IFTO, Brasil  
Dr. Paulo Nin Ferreira, UFAL, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Raquel Bezerra Cavalcanti Leal de Melo, UEPB, Brasil  
Dr. Roberto Antônio P. Amaral, UFT, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Rosane Duarte Rosa Seluchinesk, UNEMAT, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Rúbia Lúcia Oliveira, UFVJM, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Sônia Regina dos Santos Teixeira, UFPA, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Tereza Ramos de Carvalho, UFMT, Brasil  
Dr. Valdir Aquino Zitzke, UFT, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Valdirene Cássia Silva, Ceulp/ULBRA, FACTO, Brasil  
Dr. Vítor Hugo Abranche Oliveira, UEG, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Vivianne Fleury de Faria, UFG, Brasil  
Dr. Walter Costa Mendes, IFGOIANO/Câmpus de Urutaí, Brasil  
Dr. Walter Matias Lima, UFAL, Brasil  
Dr. Weder Ferreira dos Santos, UFT, Brasil

**Organizadores:** Roberto Antônio Penedo do Amaral  
Leila Dias Pereira do Amaral

## **Foco e Escopo**

A Revista Humanidades e Inovação, editada pela Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) - tem por objetivo a difusão de estudos e pesquisas de professores e alunos de pós-graduação, pesquisadores e gestores de instituições de ensino superior e de pesquisa, gestores de associações científicas e profissionais, dirigentes e demais órgãos envolvidos na formação de pessoal e produção científica, relativos ao conhecimento científico das áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes, com especial enfoque para a linguagem e processos educativos, comunicação, educação e tecnologia, sociologia e processos de inovação gerenciais, sociais e tecnológicos.

Somente serão aceitos artigos originais oriundos de pesquisa científica. A submissão de um artigo implica que o mesmo não tenha sido publicado anteriormente e que não tenha sido enviado simultaneamente a outro periódico.

## **Políticas de Seção**

### **Editorial**

Artigos – divulga trabalhos de caráter acadêmico-científico.

Experiências inovadoras: experiências nacionais e internacionais desenvolvidas por instituições que tenham caráter inovador.

Os artigos podem ser submetidos em português, espanhol, inglês e francês. Não há taxa para submissão e avaliação de artigos.

Em caso de artigo de autoria coletiva, o texto deverá ser submetido pelo primeiro autor (ou autor de contato). Em caso de aprovação, todos os autores deverão mostrar sua conformidade com o manuscrito a ser publicado. A revista não aceita artigos com mais de três autores, a não ser em casos excepcionais que devem ser sempre justificados à Editoria e aprovados pela Comissão Editorial.

A publicação de artigos está condicionada a pareceres de membros da Equipe Editorial da revista: Comissão Editorial (inclui os editores da revista e pesquisadores com estatuto similar ao de “editores associados”, que se reúnem periodicamente para a tomada de decisões, contribuindo de forma ativa na gestão editorial e no fluxo de avaliação); Conselho Editorial (constituído por avaliadores ad hoc brasileiros e estrangeiros de reconhecida expertise, é responsável por apoiar os editores na tomada de decisão sobre os artigos recebidos, contribuindo assim para a qualidade e o controle científico da revista).

Os artigos recebidos passam pela avaliação da Editoria, é de caráter estritamente formal e avalia se o texto segue as normas editoriais e de apresentação. Depois, a Comissão Editorial decide se o artigo se adequa ou não ao escopo da revista. Em caso negativo, elabora uma carta explicando os motivos da rejeição. Em caso positivo, indica nomes de avaliadores ad hoc, sempre doutores e com reconhecida expertise no tema.

A Revista Humanidades & Inovação adota os preceitos éticos previstos pela CONEP/CEP/Unitins (<https://www.unitins.br/nPortal/cep>) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (<http://www.cnpq.br/web/guest/diretrizes>)

## **Política de Acesso Livre**

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

### **Submissões (On-line)**

#### **Diretrizes para Autores**

A contribuição deve ser original e inédita e não estar sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em “Comentários ao editor”. Substitua o nome dos autores por XXXX (filiação e e-mail também) para garantir a avaliação às cegas.

Os artigos devem ter de 15 a 20 páginas, digitadas em fonte Arial, corpo 12, espaçamento 1,5 e margens 2,5cm, em papel tamanho A4.

O título, em caixa alta, deve estar destacado em negrito, com alinhamento centralizado e entrelinha simples. Na linha seguinte, deve ser indicada a versão do título em inglês ou espanhol ou francês ou italiano.

O nome do(s) autor(es) não deve constar no arquivo.

O resumo, de 100 a 150 palavras, em português e em inglês (ou espanhol ou francês), deve ser em corpo 11, alinhamento justificado, entrelinha simples. O termo “Resumo” deve estar em negrito, seguido de dois pontos. As palavras-chave, em português e em inglês (ou espanhol ou francês ou italiano), devem ter a mesma configuração do resumo. O termo “Palavras-chave” deve estar em negrito, seguido de dois pontos. Extensão de 3 a 5 palavras, separadas entre si por ponto concluídas com ponto final. Para facilitar a localização em consultas bibliográficas, as palavras-chave devem corresponder a conceitos gerais da área do trabalho.

Imagens, quadros ou gráficos que acompanhem o texto devem: estar em escala de cinza; constar dentro do documento no espaço previsto; ser enviados em arquivos separados, para o caso de problemas na formatação.

As citações com até 3 linhas devem ser marcadas com aspas duplas e inseridas no corpo do texto. A citação que ultrapassar 3 linhas deve ser recuada e inserida em parágrafo próprio, com recuo de 4cm, fonte Arial, corpo 10, alinhamento justificado, entrelinha simples. A citação deverá conter o nome do autor, o ano da obra e as páginas, apresentadas de acordo com os casos exemplificados abaixo.

Exemplos de citações e referências, conforme as normas da ABNT (NBR 6023).

### **Declaração de Direito Autoral**

A submissão de originais para este periódico implica na transferência, pelos autores, dos direitos de publicação impressa e digital. Os direitos autorais para os artigos publicados são do autor, com direitos do periódico sobre a primeira publicação. Os autores somente poderão utilizar os mesmos resultados em outras publicações indicando claramente este periódico como o meio da publicação original. Em virtude de sermos um periódico de acesso aberto, permite-se o uso gratuito dos artigos em aplicações educacionais, científicas, não comerciais, desde que citada a fonte.

## Sumário

PROXIMIDADES ENTRE FILOSOFIA E LITERATURA .....	9
AS DIMENSÕES PERDIDAS: UMA LEITURA-VIVÊNCIA DE FERREIRA GULLAR .....	28
FILOSOFIA, PSICOLOGIA E LITERATURA: ESBOÇOS DA ALMA EM DO MUNDO, SUAS DELICADEZAS, .... .....	35
SOBRE A RELAÇÃO ENTRE FILOSOFIA E LITERATURA .....	46
DESTINERRÂNCIAS DE UM “DESENREDO” .....	62
A QUESTÃO DO MAL EM GRANDE SERTÃO: VEREDAS – UMA LEITURA À LUZ DA HERMENÊUTICA DE PAUL RICOEUR.....	73
TRABALHO, AFETO E CULTURA: UMA LEITURA SOCIOLÓGICA DA OBRA A HORA DOS RUMINANTES, DE JOSÉ J. VEIGA .....	97
A REALIDADE COMO APORTE DA LITERATURA: O PRAZER E A DOR DO RECONHECIMENTO DE SE SER PELA PALAVRA.....	112
GUIMARÃES ROSA E MARCUSE: A LITERATURA COMO RESISTÊNCIA POLÍTICA .....	123

## Editorial

Problematizar as complexas relações entre literatura e conhecimento é o que se propõe o dossiê *Literatura & Conhecimento – diálogos interdisciplinares*. Há, de fato, um conhecimento matizado na obra literária? Uma vez assim sendo, é possível extrair tal conhecimento desde as entranhas metafórica e simbólica do texto literário? Uma vez extraído, esse mesmo conhecimento exaure a matéria literária em seu pendore interpretativo? Ou a literatura permanece, apesar das tentativas de dissecá-la, um fonte inesgotável de conhecimento? Sendo a literatura uma fonte de conhecimento inesgotável, que áreas do saber nela se abeberam? Linguística? Psicanálise? Psicologia? Filosofia? Sociologia? Antropologia? Ciências da Religião? E, mais importante, com que fito? Ideológico? Político? Hermenêutico? Semiótico? Pedagógico? Religioso? Mítico? Estas são algumas das questões que mobilizam esta coletânea de artigos.

Roland Barthes (1915-1980), em seu já clássico texto *Aula* (2007), afirma que a “literatura assume muitos saberes” [1]. Toma, inclusive, a obra do escritor inglês Daniel Defoe, *Robinson Crusoe*, como exemplo, postulando que, nela, “há um saber histórico, geográfico, social (colonial), técnico, botânico, antropológico (Robinson passa da natureza à cultura).” [2]. O pensador francês, no entanto, não vislumbra tão somente esse aspecto pragmático da exploração do saber na escritura literária, para além disso, ele vaticina que, em razão de qualquer catástrofe ou barbárie que viesse atingir o gênero humano, tivéssemos que abrir mão de todas disciplinas de ensino, uma só deveria permanecer, a disciplina literária, pois, segundo ele, “[...] todas as ciências estão presentes no monumento literário” [3].

Para Barthes, a razão de várias áreas de conhecimento poderem se dessedentarem epistemologicamente na literatura é o fato de esta matéria ser absolutamente e, porque não dizer, paradoxalmente realista, “[...] ela é a realidade, isto é, o próprio fulgor do real” [4]. Em outras palavras, o escritor e o poeta, ao engendram suas obras, não partem de outro *tópos*, a não ser este em que exercitamos a aventura de viver a condição humana, demasiado humana, em suas dores, temores, amores, prazeres, sabores e dissabores.

Porém, se é verdade que várias áreas do saber podem beber na fonte literária, é também verdadeiro que a literatura não se submete a nenhuma delas. Embora o texto literário abrigue saberes em suas metáforas, metonímias, elipses, analogias, homologias, símbolos, mitos e alegorias, ele não os fixa, não os fetichiza, mas lhes concede uma manifestação indireta, cifrada, críptica, a partir da qual o conhecimento, seja ele ligado à área que for, torna-se possível. É em razão disso que Barthes conclui que “[...] a literatura trabalha nos intertícios da ciência: está sempre atrasada ou adiantada em relação a esta [...]” [5].

Um das justificativas mais curiosas de Barthes acerca do porquê de as várias de conhecimento tomarem a literatura como fonte de investigação está em sua afirmação de a ciência lidar com o saber humano de uma forma indelicada, com descortesia, de uma forma grosseira mesmo, desconsiderando a sutileza de como se constitui o conhecimento do mundo da vida. Portanto, para o encurtamento dessa distância imposta pela ciência em relação ao ser humano, só mesmo desde a sintonia fina com que a literatura dele se reaproxima, aliás, com que nele e com ele se tece e se reconhece. Nas palavras de Milan Kundera, “[...] se é verdade que a filosofia e as ciências esqueceram o ser do homem, parece mais evidente ainda que com Cervantes se formou uma grande arte [...] que é justamente a exploração desse ser esquecido” [6].

Os nove artigos que compõem este dossiê se consubstanciam no esforço por compreender cada vez mais e melhor a relação que as várias áreas do conhecimento mantêm com a linguagem literária.

Com esse intuito, **Alessandro Pimenta** discute a potencialidade tanto da filosofia quando da literatura dizerem o ser, ou melhor se aproximarem pela palavra, do ser, no artigo **Proximidades entre filosofia e literatura**. Por sua vez, **Anelito Pereira de Oliveira**, busca compreender a poesia de Ferreira Gullar, a partir de uma experiência de leitura, mediante o exercício interdisciplinar de que se compõe o texto **As dimensões perdidas: uma leitura-vivência de Ferreira Gullar**.

**Camila Ribeiro Castro Soares** e **Roberto Antônio Penedo do Amaral**, através das lentes da filosofia e da psicologia analítica, refletem sobre as peripécias humanas no âmbito da personagem

“Pretinha”, desde a análise de um épico contemporâneo, em **Filosofia, Psicologia e Literatura: Esboços da alma em *Do mundo, suas delicadezas***, Jamesson Buarque indaga sobre os haveres da filosofia e da literatura, a partir da noção de verdade com que cada um dessas áreas de conhecimento lida, no artigo: **Sobre a relação entre filosofia e literatura**.

Josué Borges de Araújo Godinho promove um exercício hermenêutico derridiano em **Destinerrâncias de um “Desenredo”**, no sentido de compreender os desvios de rotas que engendram a reinvenção de uma história. Karine Rosa de Moraes e Roberto Antônio Penedo do Amaral retomam a obra maior rosiana para buscar compreender uma questão tão antiga quanto a própria humanidade, no artigo **A questão do mal em *Grande sertão: veredas* – uma leitura à luz da hermenêutica de Paul Ricoeur**.

Leila Dias Pereira do Amaral, a partir da novela de José J. Veiga, *A hora dos ruminantes*, realiza um estudo sobre a relação entre trabalho, afeto e cultura, mediante os conceitos de “estabelecidos” e “outsiders”, cunhados por Norbert Elias. Rita de Cássia Oliveira discute as reflexões do filósofo francês Paul Ricoeur acerca do processo de legitimação da narrativa da linguagem humana, a partir dos símbolos, das metáforas e dos mitos, no artigo **A realidade como aporte da literatura: o prazer e a dor do reconhecimento de se ser pela palavra**.

Por fim, em **Guimarães Rosa e Marcuse: A literatura como resistência política**, Roberto Antônio Penedo do Amaral realiza um cotejo entre a perspectiva literária do escritor mineiro João Guimarães Rosa e o pensamento estético do filósofo alemão Herbert Marcuse, com o objetivo de buscar de apreender a instância questionadora e crítica da matéria literária.

Roberto Antônio Penedo do Amaral  
(Universidade Federal do Tocantins – Campus de Palmas)

Leila Dias Pereira do Amaral  
(Faculdade ITOP – Palmas -TO)

#### Notas

[1] BARTHES, Roland. *Aula: aula inaugural da cadeira de semiologia literária do Colégio de França, pronunciada dia 7 de janeiro de 1977*. [trad. Leyla Perrone-Moisés]. São Paulo: Cultrix, 2007. p. 17.

[2] BARTHES. *Op. cit.* p. 17.

[3] BARTHES. *Op. cit.* p. 17.

[4] BARTHES. *Op. cit.* p. 17-8.

[5] BARTHES. *Op. cit.* p. 18.

[6] KUNDERA, Milan. *A arte do romance*. [trad. Teresa Bulhões Carvalho da Fonseca]. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.